



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO PAPA JOÃO PAULO II À ROMÉLIA

[7-9 DE MAIO DE 1999]

DECLARAÇÃO CONJUNTA DO PAPA JOÃO PAULO II E DO PATRIARCA ORTODOXO TEOCTISTO SOBRE A URGÊNCIA DA PAZ NOS BALCÃS

Enquanto estamos reunidos na fraternidade e na caridade, que haurem a sua fonte em Cristo ressuscitado, «Caminho, Verdade e Vida» (cf. *Jo* 14, 6) para toda a humanidade, o nosso afectuoso pensamento dirige-se aos irmãos e irmãs da República Federal da Jugoslávia, sobrecarregados de inúmeras provações e sofrimentos.

Pais e Servidores das nossas comunidades, unidos a todas as pessoas que têm como missão anunciar ao mundo de hoje Aquele que nos «chamou para a paz» (cf. *1 Cor* 7, 15), unidos especialmente aos Pastores das nossas Igrejas na terra dos Balcãs, desejamos:

– exprimir a nossa solidariedade humana e espiritual por todos aqueles que, tendo sido expulsos da própria casa e terra, e separados dos seus entes queridos, conhecem a cruel realidade do êxodo, bem como pelas vítimas de bombardeamentos mortíferos e por todas as populações impedidas de viver na serenidade e na paz;

– apelar em nome de Deus a todos aqueles que, de alguma maneira, são responsáveis pela tragédia actual, a fim de que tenham a coragem de retomar o diálogo e encontrar as condições aptas para fazer amadurecer uma paz justa e duradoura que permita o regresso das pessoas deslocadas aos seus lares, abrevie os sofrimentos de todos aqueles que vivem na República Federal da Jugoslávia, sérvios, albaneses e as pessoas de outras nacionalidades, e lance as bases para uma nova convivência entre os povos da Federação;

– encorajar a comunidade internacional e as suas instituições a pôr em prática todos os recursos do direito, para ajudar as partes em conflito a resolver as suas contendas em conformidade com as convenções em vigor, especialmente aquelas que estão relacionadas com o respeito pelos direitos fundamentais da pessoa e com a colaboração entre Estados soberanos;

– auxiliar todas as organizações humanitárias, em particular aquelas de inspiração cristã, que se dedicam ao alívio dos sofrimentos do momento actual, pedindo instantemente que não se coloque qualquer obstáculo à sua acção mediante a qual, sem qualquer distinção de nacionalidade, língua ou religião, elas procuram socorrer todos aqueles que são provados;

– enfim, apelar aos cristãos de todas as Confissões a empenhar-se concretamente e a unir-se numa oração unânime e incessante pela paz e a compreensão entre os povos, confiando estas intenções à santíssima Virgem, a fim de que Ela interceda junto do seu Filho, que «é a nossa paz» (*Ef 2, 14*).

Em nome de Deus, Pai de todos os homens, pedimos de maneira instante às partes interessadas no conflito que deponham definitivamente as armas, e exortamos de coração as partes presentes a realizar gestos proféticos, para que um novo estilo de vida nos Balcãs, caracterizado pelo respeito de todos, pela fraternidade e pela convivência, seja possível nesta querida terra. Isto constituirá perante o mundo um sinal poderoso, o qual demonstrará que, juntamente com toda a Europa, o território da República Federal da Jugoslávia pode tornar-se um lugar de paz, de liberdade e de concórdia para todos os seus habitantes.

Bucareste, 8 de Maio de 1999.

JOÃO PAULO II

TEOCTISTO